



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

23/12/2024

Com a proximidade do final do ano o atraso entre a previsão e o realizado para 2024 diminuiu. Assim, o Relatório Focus divulgado hoje apresentou ajustes marginais nas projeções para este ano, destacando uma elevação nas estimativas de inflação, câmbio e atividade econômica. Além disso, neste ano, as expectativas para as contas externas apresentaram deterioração. Para o próximo biênio, as projeções mantiveram a direção, com destaque para um aumento mais significativo na taxa básica de juros.

A projeção para o IPCA de 2024 subiu de 4,89% para 4,91%. Para 2025, o indicador foi revisado para cima pela décima vez consecutiva, passando de 4,60% para 4,84%, permanecendo acima do teto de 4,50% estabelecido pelo sistema de metas de inflação. Após o processo legislativo do pacote de corte de

gastos, que sofreu desidratação em ambas as casas, o mercado passou a projetar uma inflação mais elevada no futuro. No entanto, para 2026, a expectativa para o IPCA permaneceu em 4,00%. Em relação ao IGP-M, a estimativa para 2024 foi revisada de 6,45% para 6,57%. Já para 2025, houve uma significativa correção, com a projeção subindo de 4,50% para 4,90%. Para 2026, o ajuste foi mais discreto, passando de 4,00% para 4,03%.

As projeções para o crescimento econômico também foram revisadas para cima. A estimativa de variação do PIB em 2024 subiu de 3,42% para 3,49%. Caso esse cenário se confirme, será o maior crescimento real desde 2011, desconsiderando o desempenho excepcional de 2021 no pós-pandemia. Para 2025, a projeção aumentou ligeiramente de 2,01% para 2,02%, impulsionada pela

inércia positiva no mercado de trabalho, pelos efeitos defasados da política monetária e pelas boas perspectivas para o PIB agropecuário no primeiro trimestre do ano. Por outro lado, a mediana das projeções para 2026 recuou de 2,00% para 1,90%, refletindo as expectativas de juros e inflação mais elevados.

A trajetória de valorização do dólar segue firme nas projeções. Para 2024, a expectativa subiu de R\$ 5,99/US\$ para R\$ 6,00/US\$, enquanto para 2025 avançou de R\$ 5,85/US\$ para R\$ 5,90/US\$. Já as previsões para 2026 e 2027 foram ajustadas para R\$ 5,84/US\$ e R\$ 5,80/US\$, respectivamente. No dia 17 de dezembro, o Copom divulgou a ata da 267ª reunião, apresentando de forma clara um cenário de inflação altamente desafiador, que justificou uma resposta vigorosa da

política monetária, refletida tanto na decisão quanto na sinalização.

O comitê destacou, por unanimidade, a escolha de elevar a taxa básica em 1 ponto percentual, além de orientar sobre os próximos movimentos. Com isso, a projeção para a Selic ao final de 2025 subiu para 14,75%, um acréscimo de 0,75 ponto percentual em relação à semana anterior. Para 2026, a mediana das estimativas também foi ajustada, passando de 11,25% para 11,75%.

As projeções para a balança comercial brasileira foram novamente reduzidas. O superávit estimado para 2024 foi revisado de US\$ 75,00 bilhões para US\$ 74,30 bilhões. Para 2025, a projeção também recuou, passando de US\$ 74,37 bilhões para US\$ 74,29 bilhões,

enquanto a estimativa para 2026 foi mantida em US\$ 78,00 bilhões. Por outro lado, o déficit em conta corrente apresentou piora nas projeções: para 2024, passou de US\$ 50,25 bilhões para US\$ 51,90 bilhões; para 2025, de US\$ 48,90 bilhões para US\$ 50,00 bilhões, valor que se mantém projetado para 2026.

No Brasil, durante as comemorações de Natal na quarta-feira (25/12), os mercados permanecerão fechados. Apesar do feriado, serão divulgados dados sobre o fluxo cambial estrangeiro. A sexta-feira (27/12) promete ser movimentada, com a divulgação do IGP-M de dezembro e da taxa de desemprego referente a novembro. Em seguida, as atenções se voltam para o IPCA-15 e, por fim, para o Índice de Evolução de Emprego do CAGED de novembro.

No cenário internacional, a segunda-feira (23/12) trará a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre no Reino Unido, enquanto no Japão será publicada a ata da reunião de política monetária. Assim como no Brasil, após o Natal, a agenda econômica internacional ganha destaque. Na quinta-feira (26/12), serão apresentados os dados de pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos e o índice de preços ao consumidor (CPI) de Tóquio referente a dezembro.

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					20/12/24	13/12/24	22/11/24	20/09/24	05/01/24	20/12/24	13/12/24	22/11/24	20/09/24	05/01/24
3	PIB	3,24%	3,32%	3,09%	3,49%	3,42%	3,17%	3,00%	1,59%	2,02%	2,01%	1,95%	1,90%	2,00%
3	PIB Indústria	1,68%	3,54%	3,42%	3,50%	3,45%	3,40%	3,10%	1,80%	1,88%	1,90%	1,80%	1,80%	1,88%
3	PIB de Serviços	2,78%	3,75%	3,37%	3,73%	3,60%	3,40%	3,10%	1,70%	1,90%	1,80%	1,80%	1,89%	1,95%
3	PIB Agropecuário	16,30%	-3,50%	-2,92%	-2,00%	-1,80%	-1,40%	0,00%	0,00%	4,25%	3,95%	3,60%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	4,29%	4,87%	4,91%	4,89%	4,63%	4,37%	3,90%	4,84%	4,60%	4,34%	3,97%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	5,54%	6,33%	6,57%	6,45%	5,98%	3,75%	4,06%	4,90%	4,50%	4,08%	4,00%	3,98%
1	SELIC	11,87%	11,04%	10,85%	12,25%	12,25%	11,75%	11,50%	9,00%	14,75%	14,00%	12,25%	10,50%	8,50%
1	Câmbio	4,84	6,05	5,36	6,00	5,99	5,70	5,40	5,00	5,90	5,85	5,55	5,35	5,00
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,43%	0,00%	55,84%	62,70%	63,00%	63,45%	63,50%	64,25%	67,00%	67,00%	66,83%	66,50%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-24,52	-46,83	-52,42	-51,90	-50,25	-49,58	-39,00	-40,30	-50,00	-48,90	-48,35	-43,60	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	62,04	70,62	74,30	75,00	75,00	81,00	70,50	74,29	74,37	76,30	76,29	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	62,44	68,31	66,31	70,55	70,50	71,55	70,75	65,00	70,00	70,00	73,56	73,00	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	4,84%	5,16%	4,69%	4,62%	4,67%	4,76%	4,30%	4,39%	4,15%	4,16%	3,80%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 20/12/2024

Notas: 1- dados até novembro/24; 2- dados até outubro/24; 3- dados até setembro/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br